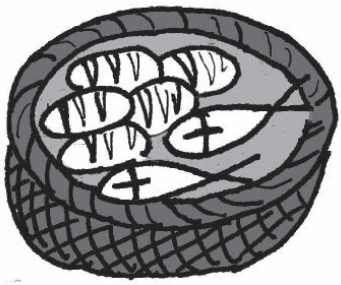

Comunidades em Festa 25 ANOS Nº 29
Celebrando a Fé e a Vida
Arquidiocese de Mariana

Solenidade do Ssmo. Corpo e Sangue de Cristo

Ano A | Cor: Branco | 11 de junho de 2020

"O Pão que eu darei é minha carne dada para a vida do mundo" (Jo 6,51)

1. REFRÃO MEDITATIVO

Quer comais, quer bebais, / quer façais uma outra coisa, / : fazei tudo para a glória do Senhor :/

2. ENTRADA

1. Todos convidados, / cheguem ao banquete do Senhor! / Festa preparada, bem participada, / venham partilhar do pão do amor.
Cristo, Pão dos pobres, / juntos nesta mesa, / pois a Eucaristia faz a Igreja (bis).
2. Vejam quanta fome, / muitos lares sem ternura e pão, / dor e violência, / quanta resistência, / vamos acolher a cada irmão.
3. Vamos, gente unida, / resgatar a paz nesta cidade, / ser o sal da terra, / ser a luz do mundo. / Espalhar justiça e caridade.
4. Páscoa celebrada, / nosso testemunho é conversão. / Corpo ofertado, / Sangue derramado, / vou ser solidário na missão.

3. ATO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar / os corações arrependidos.
Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, misericórdia, Senhor!
2. Ó Cristo, que viestes chamar / os pecadores de coração contrito.
Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, ó Cristo, misericórdia!
3. Senhor, que intercedeis por nós / junto do Deus Pai das misericórdias.
Tende piedade de nós! (2x) Misericórdia, misericórdia, Senhor!

4. GLÓRIA

Glória a Deus / lá nos céus / e paz na terra aos seus amados (bis).
1. Glória a Deus do universo, / paz a toda a humanidade. / Rei do céu é o Senhor, / Deus Pai todo-poderoso.
2. Vos louvamos e adoramos, / damos glória e bendizemos! / Vos louvamos, ó Senhor, / pela vossa imensa glória.
3. Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro Santo, / sois o Filho de Deus Pai, / destruístes o pecado.
4. Vós que estais junto do Pai, / perdoai nossos pecados. / Vós somente sois o santo, / acolhei as nossas preces.
5. Vós, altíssimo o Senhor, / com o Espírito Divino, / vós somente sois o Santo, / acolhei as nossas preces.

ORAÇÃO DA COLETA

Senhor Jesus Cristo, neste admirável sacramento nos deixastes o memorial da vossa paixão. Dai-nos venerar com tão grande amor o mistério do vosso Corpo e do vosso Sangue, que possamos colher continuamente os frutos da vossa redenção. Vós, que sois Deus com o Pai, na unidade do Espírito Santo.
T.: Amém!

5. PRIMEIRA LEITURA

Dt 8,2-3.14b-16a

Leitura do Livro do Deuteronômio

Moisés falou ao povo, dizendo: Lembra-te de todo o caminho por onde o Senhor teu Deus te conduziu, esses quarenta anos, no deserto, para te humilhar e te pôr à prova, para saber o que tinhas no teu coração, e para ver se observarias ou não seus mandamentos. Ele te humilhou, fazendo-te passar fome e alimentando-te com o maná que nem tu nem teus pais conheceis, para te mostrar que nem só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca do Senhor. Não te esqueças do Senhor teu Deus que te fez sair do Egito, da casa da escravidão, e que foi teu guia no vasto e terrível deserto, onde havia serpentes abrasadoras, escorpiões, e uma terra árida e sem água nenhuma. Foi ele que fez jorrar água para ti da pedra duríssima, e te alimentou no deserto com maná, que teus pais não conheciam.
Palavra do Senhor.
T.: Graças a Deus!

6. SALMO 147(147B)

Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!
1. Glorifica o Senhor, Jerusalém! / Ó Sião, canta louvores ao teu Deus! / Pois reforçou com segu-

rança as tuas portas, / e os teus filhos em teu seio abençoou.
Glorifica o Senhor, Jerusalém; celebra teu Deus, ó Sião!
2. A paz em teus limites garantiu / e te dá como alimento a flor do trigo. / Ele envia suas ordens para a terra, / e a palavra que ele diz corre veloz.
3. Anuncia a Jacó sua palavra, / seus preceitos e suas leis a Israel. / Nenhum povo recebeu tanto carinho, / a nenhum outro revelou os seus preceitos.

7. SEGUNDA LEITURA

1Cor 10,16-17

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: O cálice da bênção, o cálice que abençoamos, não é comunhão com o sangue de Cristo? E o pão que partimos, não é comunhão com o corpo de Cristo? Porque há um só pão, nós todos somos um só corpo, pois todos participamos desse único pão.
Palavra do Senhor.
T.: Graças a Deus!

8. SEQUÊNCIA

1. Terra, exulta de alegria, / Louva teu pastor e guia / Com teus hinos, tua voz! (bis)
1. Tanto possas, tanto ouses, / Em louvá-lo não repouses: / Sempre excede o teu louvor! (bis)
2. Hoje a Igreja te convida: / Ao pão vivo que dá vida, / Vem com ela celebrar! (bis)
3. Este pão que o mundo creia! / Por Jesus, na Santa Ceia, / Foi entregue aos que escolheu. (bis)
4. Nosso júbilo cantemos, / Nosso amor manifestemos, /Pois transborda o coração! (bis)
5. Quão solene a festa, o dia, / Que da Santa Eucaristia / Nos recorda a instituição! (bis)

9. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia! Aleluia! Aleluia! Aleluia! (bis)
Eu sou o pão vivo descido do céu; / quem deste pão come, sempre há de viver!

10. EVANGELHO

Jo 6,51-58

Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João

Naquele tempo: disse Jesus às multidões dos judeus: "Eu sou o pão vivo descido do céu. Quem comer deste pão viverá eternamente. E o pão que eu darei é a minha carne dada para a vida do mundo".

Os judeus discutiam entre si, dizendo: "Como é que ele pode dar a sua carne a comer?" Então Jesus disse: "Em verdade, em verdade vos digo: se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis a vida em vós.

Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. Porque a minha carne é verdadeira comida, e o meu sangue, verdadeira bebida. Quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele.

Como o Pai, que vive, me enviou, e eu vivo por causa do Pai, assim aquele que me recebe como alimento viverá por causa de mim.

Este é o pão que desceu do céu. Não é como aquele que os vossos pais comeram. Eles morreram. Aquele que come este pão viverá para sempre".
Palavra da Salvação.
T.: Glória a Vós, Senhor!

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. CANTO DAS OFERTAS

A vós, Senhor, apresentamos estes dons: / o pão e o vinho, aleluia!
1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus / por tudo aquilo que ele fez em meu favor?
2. Elevo o meu cálice da minha salvação, / invocando o nome santo do Senhor.
3. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor / na presença de seu povo reunido.
4. Por isso, ofereto um sacrifício de louvor, / invocando o nome santo do Senhor.

SOBRE AS OFERENDAS

Concedei, ó Deus, à vossa Igreja os dons da unidade e da paz, simbolizados pelo pão e o vinho que oferecemos na sagrada Eucaristia. PCNS.
T.: Amém!

13. ORAÇÃO EUCARÍSTICA I

(Prefácio da Santíssima Eucaristia II)

Pr.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso.

Reunido com os Apóstolos na última Ceia, para que a memória da Cruz salvadora permanecesse para sempre, ele se ofereceu a vós como cordeiro sem mancha e foi aceito como sacrifício de perfeito louvor.

Pela comunhão neste sublime sacramento, a todos nutris e santificais. Fazeis de todos um só coração, iluminais os povos com a luz da mesma fé e congregais os cristãos na mesma caridade.

Aproximamo-nos da mesa de tão grande mistério para encon-

trar, por vossa graça, a garantia da vida eterna.

Por essa razão, com os anjos e todos os santos, entoamos um cântico novo para proclamar a vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

SANTO

Santo! Santo! Santo é o Senhor! (2x)

1. Céus e terra proclamam a vossa glória! / : Hosana, hosana nas alturas. :/

2. Bendito o que vem / em nome do Senhor! / : Hosana, hosana nas alturas!

Pr.: Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, nós vos pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que abençoeis † estas oferendas apresentadas ao vosso altar.

T.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Nós as oferecemos pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra. Nós as oferecemos também pelo vosso servo o Papa **(N.)**, por nosso Bispo **(N.)**, e por todos os que guardam a fé que receberam dos apóstolos.

T.: Conservai a vossa Igreja sempre unida!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fidelidade e a dedicação em vos servir. Eles vos oferecem conosco este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, de vossos filhos!

Pr.: Em comunhão com toda a Igreja, veneramos a sempre Virgem Maria, Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo; e também São José, esposo de Maria, os santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André e todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T.: Em comunhão com toda Igreja, aqui estamos!

Pr.: Recebei, ó Pai, com bondade, a oferenda dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

Dignai-vos, ó Pai, aceitar e santificar estas oferendas, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T.: Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

Pr.: Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão em suas mãos, elevou os olhos a vós, ó Pai, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI...

Pr.: Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI...

Pr.: Eis o mistério da fé!

T.: Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

Pr.: Celebrando, pois, a memória da paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício perfeito e santo, pão da vida eterna e cálice da salvação.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Recebei, ó Pai, esta oferenda, como recebestes a oferta de Abel, o sacrifício de Abraão e os dons de Melquisedeque. Nós vos suplicamos que ela seja levada à vossa presença, para que, ao participarmos deste altar, recebendo o Corpo e o Sangue de vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T.: Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

Pr.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas que partiram desta vida, marcados com o sinal da fé. A eles, e a todos os que adormeceram no Cristo, concedei a felicidade, a luz e a paz.

T.: Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

Pr.: E a todos nós pecadores, que confiamos na vossa imensa misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé e todos os vossos santos. PCNS.

T.: Concedei-nos o convívio dos eleitos!

Pr.: Por ele não cessais de criar e santificar estes bens e distribuí-los entre nós.

Pr.: Por Cristo, com Cristo...

T.: Amém!

13. CORDEIRO

S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T.: Tende piedade (3x) de nós!
S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T.: Tende piedade (3x) de nós!
S.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T.: Dai-nos a paz! / A vossa paz! / Dai-nos a vossa paz!

14. COMUNHÃO I

O pão de Deus é o pão da vida / que do céu veio até nós. / : Ó Senhor, nós vos pedimos: / dai-nos sempre deste pão. :

1. O pão que eu vos dou / é a minha própria carne / para a vida do mundo. / Eu sou o pão da vida. / Quem come deste pão, / viverá eternamente.
2. Se comerdes minha carne / e beberdes o meu sangue, / tereis a vida em vós. / No deserto, vossos pais / comeram o maná / mas morreram todos eles.
3. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / fica em mim e eu nele. / Meu corpo é a comida / e meu sangue é a bebida / que alimenta a vida eterna.
4. Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / eu o ressuscitarei. / Quem come a minha carne e bebe o meu sangue, / viverá sempre por mim.
5. Eu sou o pão da vida; / quem vem a mim, / não mais terá fome ou terá sede. / Quem come a minha carne / e bebe o meu sangue, / terá a vida eterna.

16. COMUNHÃO II

Eu sou o pão que vem do céu! / Quem crer em mim, irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor, / partindo o pão, / Mistério de amor, a nossa refeição.
2. O Senhor Jesus no sacramento nos deixou / memorial da cruz, / Morte e Ressurreição.
3. Tão grande mistério adoramos neste altar, / que nossa fé sustente / o nosso caminhar!
4. Ao povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, / Deus fez cair do céu / comida salutar.
5. Todos se assentaram, todos comeram até fartar. / Glória e louvor a Deus, / que vem nos saciar!
6. Corpo do Senhor é o Pão que temos no altar, / e o vinho consagrado / é o Sangue redentor.

PÓS COMUNHÃO

Dai-nos, Senhor Jesus, possuir o gozo eterno da vossa divindade, que já começamos a saborear na terra, pela comunhão do vosso Corpo e do vosso Sangue. Vós, que viveis e reinais para sempre.
T.: Amém!

17. CANTO FINAL

1. Alimentados com o pão da vida, / agora vamos firmes caminhar. / Pelo Cristo somos sustentados, / Ele nos ensina a amar.

Sim, a minha missa agora vou viver. / Cristo presente em minha vida / será levado ao meu irmão.

2. A união e a alegria que vivemos / são maravilhas do amor de Deus. / E, por isso, nós as levaremos / para os outros filhos seus.
3. Bem verdadeiro foi o nosso encontro. / Terá sentido a nossa comunhão, / se também as dores e esperanças / comungarmos com o irmão.

APROFUNDANDO *a palavra*

Na solenidade de *Corpus Christi*, celebramos a Eucaristia e publicamente veneramos com tão grande amor o mistério do corpo e do sangue de Jesus, como sacramento do amor. Ao celebrarmos a Eucaristia formamos com Jesus um só corpo, pois entramos em comunhão com a sua vida e com a vida de nossos irmãos e irmãs que compartilham do mesmo pão.

Quando a comunhão com Jesus na Eucaristia não se torna visível na comunhão com os irmãos, sobretudo pela partilha, nós desonramos o altar. Assim diz São João Crisóstomo: "Tu desonras este altar quando julgas não considerado digno de compartilhar do teu pão, aqueles que foram considerados dignos de compartilhar desta mesa".

Deste modo, nossa vida se torna pão repartido quando compartilhamos deste pão vivo, que é a própria vida de Jesus dada em sacrifício para a vida do mundo (cf. Jo 6,51). Ele mesmo disse: "quem come a minha carne e bebe o meu sangue permanece em mim e eu nele" (Jo 6,56). Se não participarmos deste banquete e não entramos em comunhão com Ele, não teremos *a vida* em nós (cf. Jo 6,53). Somente assim, a nossa participação no mesmo pão e no mesmo cálice faz com que sejamos *um só corpo* (cf. 1Cor 10,16).

Se o povo de Israel não pode se esquecer do Deus que lhe fez sair do Egito e, no deserto, deu-lhe de comer o maná e de beber a água jorrada da pedra (cf. 1ª leitura), com maior razão não podemos nos esquecer do sacrifício de Jesus, que é a obediência no amor vivido até o fim: corpo entregue e sangue derramado. Eis o pão vivo descido do céu e "quem comer deste pão viverá eternamente" (Jo 6,51).

Portanto, celebremos com alegria o memorial da nova e eterna Aliança que Jesus selou na Cruz e nos pediu, naquela ceia derradeira, que fizéssemos isso em sua memória. Fazer memória deste tão grande mistério não é fazer lembrança, mas atualizá-lo, torná-lo presente, a fim de colhermos continuamente os frutos da redenção realizada por Jesus na cruz.

Mons. Danival Milagres Coelho

Ilustração: Diácono Bruno Andrade | Diagramação e Impressão: Editora Dom Viçoso